

# Charme e história no centro de Salvador

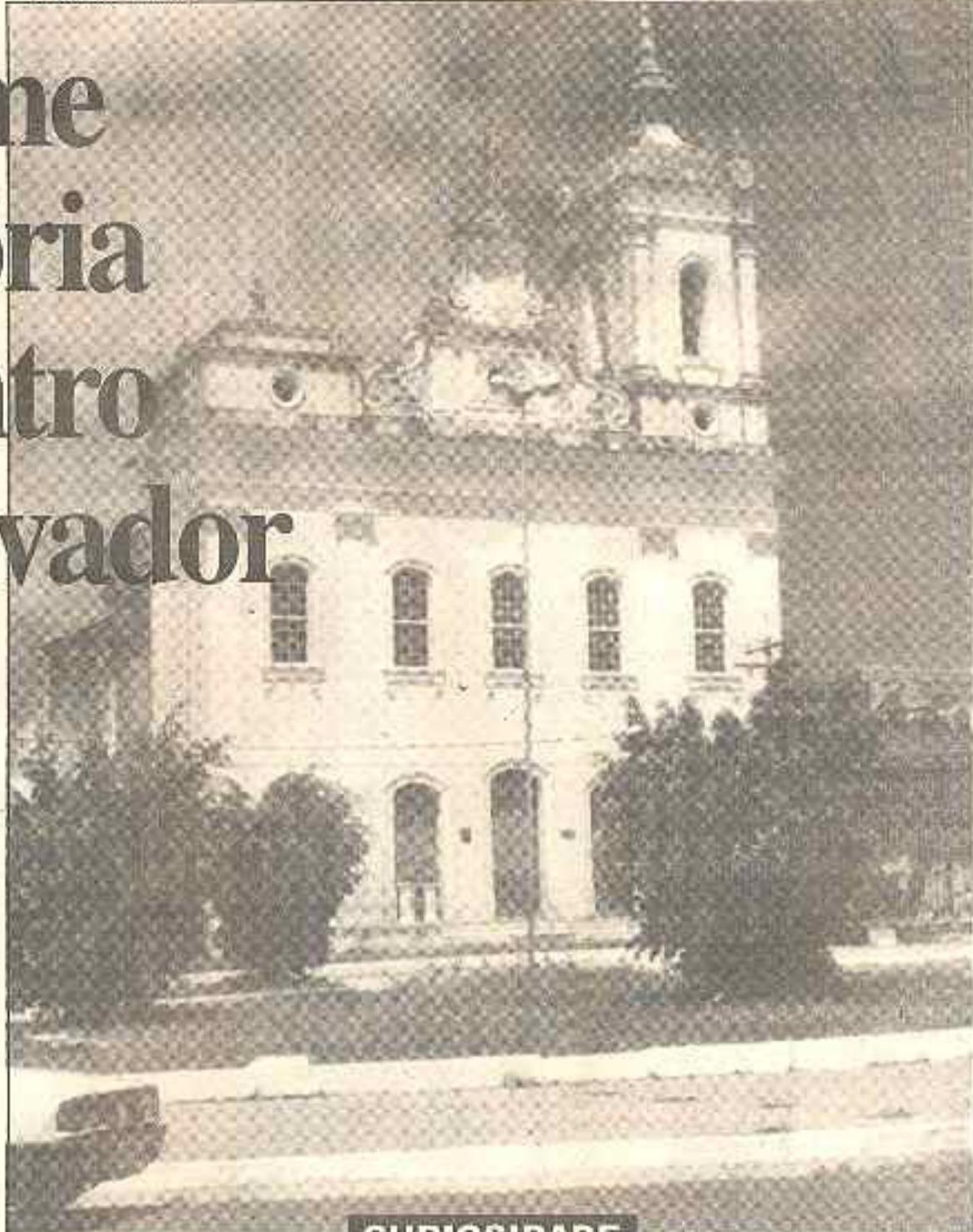
*Charmoso e exalando história por todas as esquinas, é preciso manter as obras seculares do bairro.*

PALOMA JACOBINA

O bairro de Santo Antônio no passado, era sinônimo de modernidade e irreverência, com seus ilustres moradores, como Caetano Veloso e família, a arquitetura de suas casas, a bela vista para Baía de Todos os Santos, da praça com coreto, do Forte de Santo Antônio e da Igreja de Santo Antônio, que ficam situados no largo que tem o nome do bairro.

Hoje, o bairro preserva a beleza de antes, no entanto, a badalação deu lugar à tranquilidade, e o bairro apresenta uma das melhores estruturas culturais no circuito do Pelourinho, para visitantes e historiadores, com centros culturais, albergues, lojas e restaurantes.

Apesar de todos esses atrativos, desde a década de 80, o bairro vinha sofrendo com a degradação dos vândalos e o abandono de seu acervo por parte das autoridades. Com a retomada da consciência da necessidade da preservação do patrimônio histórico, a reforma da Igreja de Santo Antônio foi reassumida e, apesar de não ter sido concluída, já é possível observar a beleza desta obra, que curiosamente possui ape-



## CURIOSIDADE

O santo padroeiro do bairro ocupa o lugar reservado a uma das torres da Igreja

nas uma de suas torres e no lugar da outra a imagem do santo padroeiro do bairro.

## HOLANDESES

Na sua fachada, uma placa informa que naquele lugar um importante fato histórico ocorreu: a maior resistência à invasão holandesa, liderada pelo Conde de Bagnovolo, em 1638. "Fatos como este podem até passar despercebidos pela grande maioria da população, no entanto, a conservação deste lugar histórico é de responsabilidade de todos nós", afirmou a vizinha da igreja, Ana Maria do Carmo, que também lembra que o local é

um dos mais tranquilos da cidade para se morar.

O soldado da Polícia Militar, Roque Jurandir, responsável pela segurança do posto policial, situado no Largo de Santo Antônio Além do Carmo, diz não ter o menor trabalho com a segurança do local, às vezes passando dias sem um único chamado para atender.

Os moradores também dizem sentir-se seguros em morar no bairro, que não possui fluxo de ônibus, o que também não é problema para eles. "Prefiro ter de caminhar um pouco, a ver ônibus circulando por aqui o tempo todo. É muito gratificante ter na capital, a tranquilidade de

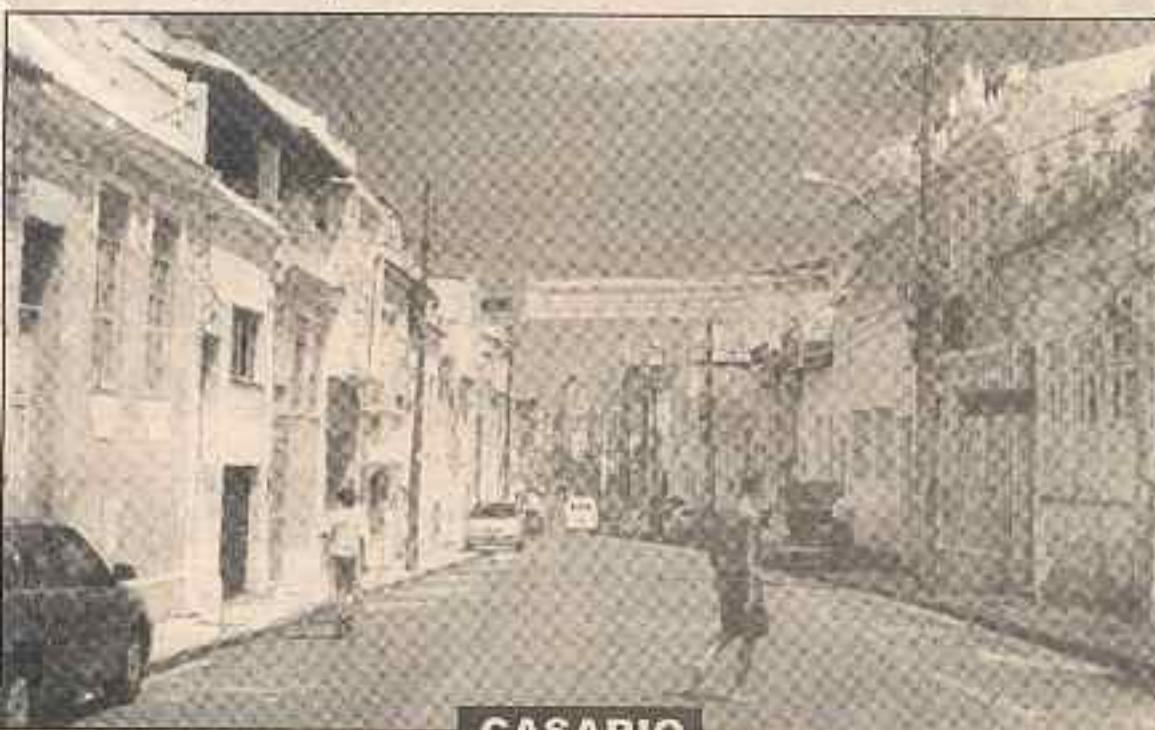
uma cidade do interior".

O principal problema desse bairro, que é um dos bairros mais antigos de Salvador, como não poderia deixar de ser, é a manutenção de algumas obras seculares que estão bastante degradadas, como a do Forte de Santo Antônio que, apesar de ficar quase ao lado da Igreja que está sendo reformada, encontra-se em estado de total abandono.

Apenas uma das salas da enorme construção é aproveitada pela Academia Mestre João Pequeno de Pastinha, que funciona no Centro Esportivo de Capoeira Angola, e dá aulas para estrangeiros, que mostram-se encantados com o local.

Para a estudante suíça, Cláudia Redst, que está no Brasil há três meses, para uma temporada de seis meses acha que, "o local tem uma beleza impressionante, mesmo estando abandonado. Acho todas essas ruínas muito ricas e cheias de história e latos, e gostaria de vê-la em outro estado para que as futuras gerações pudessem compartilhar tal beleza".

Há alguns meses, houve uma proposta de revitalização do Forte para que a Filarmônica da Bahia fizesse ensaios no local. No entanto, alguns estudos mostraram que seria inviável tal projeto, devido ao espaço e à acústica do local. "Não importa para que o Forte vai ser aproveitado, o que precisamos agora é impedir que ele não seja mais degradado", anunciou uma turista que passava pelo local.



## CASARIO

Uma das características mais marcantes do bairro é a presença de casas antigas